

RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO À REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE
TIMOR-LESTE

EMBAIXADOR JOSÉ AMIR DA COSTA DORNELLES

Por ocasião de minha sabatina na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, afirmei perante os membros da Comissão que minha missão à frente da Embaixada do Brasil em Timor-Leste teria como objetivo precípua assegurar a manutenção e o incremento dos esforços que vinham sendo feitos pelo governo brasileiro desde a independência deste país (2002) no sentido de contribuir para a formação de quadros de pessoal timorenses em vários âmbitos e, assim, moldar o novo país, na medida do possível, à influência e interesses brasileiros de longo prazo nesta área da Ásia. De fato, o Timor-Leste, carente de toda sorte de pessoal qualificado em todos os setores da Administração Pública e no setor privado, tem reiteradamente demonstrado especial apreço e expressado demanda contínua pela cooperação brasileira. Trata-se de corolário da opção estratégica feita pelos líderes do país no sentido de consolidar o português como idioma nacional, assegurar ativa participação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), cuja presidência Timor-Leste vem exercendo no atual biênio (2014-2016) e, sobretudo, de aproveitar a extensa e exitosa experiência brasileira em muitos campos selecionados. Dada a

dimensão modesta do mercado local (de 1,2 milhão de habitantes) e o fato de apenas recentemente - com a assunção do VI Governo Constitucional - terem começado a ganhar forma mais precisa alguns projetos ambiciosos na área de infraestruturas, não há comércio significativo nem tampouco investimentos brasileiros neste país. A empresa Andrade Gutierrez, contudo, tem mantido em Díli um funcionário encarregado de prospectar oportunidades de participação em alguns daqueles projetos.

Estão em andamento as seguintes iniciativas de cooperação entre o Brasil e Timor-Leste:

- "Programa para o Fortalecimento da Administração Pública - Capacitação estratégica para o Desenvolvimento Institucional e Gestão de Recursos Humanos" (instituições executoras: pelo Brasil, a Escola de Administração Fazendária (ESAF) e, pelo TL, a Comissão da Função Pública. Iniciado em março de 2013, o projeto será em breve finalizado com a execução do último módulo, em março ou abril de 2016. Ainda em abril de 2016, prevê-se o início projeto de "Consolidação do Português na Gestão Estatal", com o objetivo de treinar formadores no ensino do português, capacitar funcionários públicos e

elaborar material didático para a aprendizagem do português por servidores públicos timorenses;

- "Apoio à Implementação de sistema Nacional de Arquivos de Timor-Leste" (instituições executoras: pelo Brasil, Arquivo Nacional e, pelo TL, Arquivo Nacional de Timor-Leste). Iniciado em setembro de 2010, o projeto tem encerramento previsto para o primeiro semestre de 2017. O Arquivo Nacional do Brasil muito tem influenciado a organização do congênere timorense;

- "Fortalecimento do Serviço Nacional de Inteligência (SNI) de Timor-Leste" (instituições executoras: ABIN, pelo Brasil e SNI, pelo TL). Este projeto dará continuidade a já tradicional cooperação entre as duas agências de inteligência, cuja colaboração iniciou-se em 2010; é um dos melhores exemplos da confiança depositada no Brasil e suas instituições pelas mais altas instâncias do Governo timorense, pois se trata de área particularmente sensível e para a qual não faltariam instituições congêneres de outros países, da ASEAN ou de fora da região, dispostas a prestar o mesmo tipo de cooperação;

- "Apoio ao Fortalecimento do Setor de Justiça – Defensoria Pública - Sétima Etapa" (instituições executoras: Defensoria Pública Geral da União, com a

colaboração das Defensorias Estaduais, pelo Brasil e, pelo TL, Defensoria Pública). A instituição timorense tem sido, em grande parte, moldada por profissionais brasileiros há mais de dez anos;

- "Programa de Qualificação de Docentes e Ensino da Língua Portuguesa em TL (PQLP)". Tem sido implementado desde 2005, com a seleção e o envio, pela CAPES, de até 50 professores por ano, para atividades pedagógicas e de treinamento de docentes timorenses. Dificuldades de natureza administrativa por parte do Ministério da Educação brasileiro impediram, desde 2014, a renovação do PQLP nos moldes tradicionais e hoje se procura instituir programa alternativo. Os últimos 10 professores, cuja permanência já foi prorrogada, partirão definitivamente de Díli no presente semestre. A Embaixada tem enfatizado a importância de se manter programa semelhante, pelo qual os professores-bolsistas brasileiros adquirem enriquecedoras experiências profissionais e pessoais e, sobretudo, asseguram grande prestígio para o Brasil, em área de absoluta prioridade para o Governo timorense, qual seja a qualificação de docentes nas várias matérias, em língua portuguesa;

- "Programa de Cooperação na Área de Defesa", para cujo atual dinamismo muito contribuiu a criação, em outubro de 2013, da Adidância de

Defesa junto a esta Embaixada (residente em Tóquio). A cooperação na área de defesa assegurou, desde 2005, o treinamento de quatro turmas da Polícia Militar (PM), das Forças Armadas timorenses, equivalente à Polícia do Exército (PE) do Brasil. O profissionalismo e excelência da PE e seu prestígio junto à unidade congênere timorense fez com que, em janeiro de 2016, em atendimento à solicitação das Forças Armadas deste país, tenha sido enviado um Capitão da PE para missão de assessoramento ao comando da PM timorense, pelo período inicial de um ano. Em visita a Brasília em novembro de 2015, o Ministro da Defesa timorense obteve a anuência do Comando do Exército brasileiro para enviar-lhe um assessor direto (com a patente de Coronel), também pelo período inicial de um ano. Ainda na área de defesa, há interesse do lado timorense em enviar militares para a Escola de Sargentos das Armas (Três Corações - MG). O Instituto de Defesa Nacional (IDN) de Timor-Leste, cujo Diretor visitou o Rio de Janeiro em 2015, tem mantido contatos com a ESG para estabelecer programa de cooperação.

É importante mencionar a finalização, em março de 2015, de importante projeto de Formação Profissional, executado ao longo de mais de dez anos pelo SENAI. Em campus bastante amplo e equipado, a instituição brasileira assegurou a formação de aproximadamente 3000 jovens timorenses, em 11 áreas tais como mecânica, refrigeração, padaria, corte e costura, computação e informática. O

Centro e suas edificações e materiais de ensino foram entregues às autoridades timorenses, que se comprometeram a dar continuidade às atividades. Os jovens egressos do Centro do SENAI, no entanto, se ressentem da limitada demanda do incipiente setor privado de Timor-Leste.

Havendo pouco mais de duzentos brasileiros registrados e residentes em Timor-Leste, o setor consular da Embaixada tem atendido inúmeras solicitações dos compatriotas, tais como emissão de passaportes, lavratura de procurações e vários outros atos notariais. Em 2014, a Embaixada organizou os dois turnos das eleições presidenciais, tendo aproximadamente 40 eleitores aqui registrados exercido com civismo seu direito ao voto.

Tendo enumerado os diversos projetos de cooperação em andamento e discorrido brevemente sobre sua importância para o prestígio do Brasil neste novo país, devo mencionar que, como se poderia esperar, a atual conjuntura orçamentária e financeira por que atravessa o Governo brasileiro pode ter inibido novas iniciativas de cooperação ou, de certo modo, prejudicado a continuação e implementação de programas já estabelecidos. A cooperação Sul-Sul praticada pelo Brasil, de fato, não pretende que nos tornemos um "donor country", na acepção clássica do termo, mas também é fato que certas iniciativas em países

como o Timor-Leste seriam melhor implementadas se houvesse recursos mais condizentes com as dimensões da economia brasileira. Essa seria uma das mais importantes limitações à atuação desta Embaixada a serem registradas, juntamente com a exiguidade crônica de pessoal, a atingir também vários outros Postos.

Permito-me sugerir que, futuramente, sejam feitos mais e melhores esforços para que se atendam as demandas timorenses por cooperação, como as que estão pendentes em áreas como, por exemplo, urbanismo, planejamento e gestão do território, tecnologia da informação (treinamento de assessores parlamentares e apoio técnico parlamentar), desenvolvimento econômico e fortalecimento do setor empresarial e treinamento de funcionários em protocolo e cerimonial. Trata-se de projetos relativamente modestos em termos financeiros, mas de importante retorno em termos de prestígio e influência para o Brasil.